



CONVOCATÓRIA nº 05.03.2024 – SC

**CONVOCATÓRIA NÚCLEOS DE PRÁTICA E PESQUISA E
FORMAÇÃO INTENSIVA 7 - DISCIPLINAS ISOLADAS**

ESCOLA LIVRE DE DANÇA DE SANTO ANDRÉ

SECRETARIA DE CULTURA

A Secretaria de Cultura (SC) da Prefeitura de Santo André faz saber que no período de **02 de março a 12 de março de 2024** estarão abertas as inscrições para candidatos(as) interessados(as) no processo seletivo para composição do quadro de alunos das atividades do **NÚCLEO DE PRÁTICA E PESQUISA** e das **DISCIPLINAS ISOLADAS NA FORMAÇÃO INTENSIVA 7** da Escola Livre de Dança de Santo André.

A Escola Livre de Dança (ELD) é um projeto da Secretaria de Cultura de Santo André, e constitui-se num centro de formação, pesquisa e experimentação da dança, de acesso público e gratuito.

1. DA INSCRIÇÃO

1.1. A presente Convocatória estará disponível para candidatos(as) interessados(as) de **02 de março a 12 de março de 2024** através da Plataforma **CulturAZ** no link: <http://acesse.santoandre.br/ELDnucleos2024>

1.2. Após a leitura da presente Convocatória, os(as) candidatos(as) deverão realizar a sua inscrição, **EXCLUSIVAMENTE** por meio digital, com inscrição na Plataforma **CulturAZ** e preenchimento do Formulário de Inscrição, disponível através do link: <http://acesse.santoandre.br/ELDnucleos2024>

1.2.1. O tutorial para cadastramento de agente cultural na plataforma **CulturAZ** encontra-se disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=OsgvqeFG34g>

1.2.2. A plataforma virtual **CulturAZ** é utilizada pela Secretaria de Cultura de Santo André **para realizar a inscrição na Convocatória, o interessado deverá abrir uma conta pessoal como agente individual (para pessoas físicas)**. Uma vez criada a conta, ou se já a possuir, o interessado deverá entrar no sistema e preencher sua inscrição online. Ao clicar em **“FAZER INSCRIÇÃO”** o sistema gerará um **“NÚMERO DE INSCRIÇÃO”**.

1.2.3. A inscrição só será válida quando seu *‘status’* passar de **“RASCUNHO”** para **“PENDENTE”**, significando que a mesma está pendente de análise:

1.2.4. O *‘status’* de **“PENDENTE”** significa para esta Convocatória: **INSCRIÇÃO CONCLUÍDA**.

1.3. Não haverá recebimento de inscrições presenciais.

1.4. A simples inscrição digital na Convocatória **NÃO** implica na garantia da vaga O(a) candidato(a) deverá obrigatoriamente passar pelo processo de experiências de aulas na **SEMANA DE VIVÊNCIA E ADAPTAÇÃO**.

1.5. Apenas pessoas com idade a partir de 18 anos poderão se candidatar.

1.6. A Secretaria de Cultura não se responsabiliza por qualquer problema técnico no envio e acesso aos materiais anexados ou links.

2. DOS CURSOS, DIAS DA SEMANA, HORÁRIOS E LOCAL

2.1. Elenco das atividades da Escola Livre de Dança em 2024:

NÚCLEO DE PRÁTICA E PESQUISA

NÚCLEO	DIAS DA SEMANA	HORÁRIOS	LOCAL
MOVIMENTO 1 – Dança e Prana	Terça e sexta	9h – 11h	CENTRO DE DANÇA
MOVIMENTO 2 – Danças do Brasil e Percepções	Terça e Quinta	9h30 – 11h30	
MOVIMENTO 3 – Dança em Fluxo	Segunda e Quarta	19h – 21h	
MOVIMENTO 4 – Danças do Brasil e Percepções	Terça e Quinta	19h – 21h	
MOVIMENTO 5 – Dramaturgias do Corpo (curso de teoria - presencial)	Segunda	19h – 21h	CASA
MOVIMENTO 6 – Estudos de Curadorias (curso de teoria - online)	Sexta	19h – 21h	ONLINE

DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO INTENSIVA 7

DISCIPLINAS	DIAS DA SEMANA	HORÁRIOS	LOCAL
EDUCAÇÃO SOMÁTICA	Segundas	19h – 22h	CASA
PRÁTICA DE DANÇA III	Terça	19h – 22h	CENTRO DE DANÇA
TEORIAS DA DANÇA II	Quartas	19h – 22h	CASA
PRESENÇA CÊNICA	Quinta	19h – 22h	CENTRO DE DANÇA
PRÁTICA DE DANÇA IV	Sextas	19h – 22h	CASA

2.2. A Escola Livre de Dança desenvolve as suas atividades nos seguintes equipamentos culturais municipais: CENTRO DE DANÇA - na Rua Eduardo Monteiro, 410; CASA – Avenida Industrial, 1.740.

2.3. As vagas oferecidas nas DISCIPLINAS ISOLADAS são ofertadas como vagas especial, não configurando acesso regular ao CURSO DE FORMAÇÃO INTENSIVA 7.

3. SEMANA DE VIVÊNCIA E ADAPTAÇÃO

3.1. A Semana de Vivência e Adaptação seguirá as seguintes datas e horários:

CURSO	DATA E HORA	LOCAL
MOVIMENTO 1 – Dança e Prana	26 e 29 de março, das 9h – 11h	CENTRO DE DANÇA
MOVIMENTO 2 – Danças do Brasil e Percepções	26 e 28 de março, das 9h30 – 11h30	
MOVIMENTO 3 – Dança em Fluxo	25 e 27 de março, das 19h às 21h	
MOVIMENTO 4 – Danças do Brasil e Percepções	26 e 28 de março, das 19h às 21h	
MOVIMENTO 5 – Dramaturgias do Corpo	25 de março, das 19h às 21h	CASA
MOVIMENTO 6 – Estudos de Curadorias (curso de teoria - online)	25 de março, das 19h às 21h	ON-LINE
EDUCAÇÃO SOMÁTICA	25 de março, das 19h às 22h	CASA
PRÁTICA DE DANÇA III	26 de março, das 19h às 22h	CENTRO DE DANÇA
TEORIAS DA DANÇA II	27 de março, das 19h às 22h	CASA
PRESENÇA CÊNICA	28 de março, das 19h às 22h	CENTRO DE DANÇA
PRÁTICA DE DANÇA IV	29 de março, das 19h às 22h	CASA

3.2. É obrigatória a presença nos dias da **SEMANA DE VIVÊNCIA E ADAPTAÇÃO**, conforme a programação do quadro acima.

3.3. O(a) candidato(a) deverá se apresentar no local com 30 minutos de antecedência, com roupas confortáveis para a prática da dança. O não comparecimento ou ausência em qualquer dia da **SEMANA DE VIVÊNCIA E ADAPTAÇÃO** implicará na eliminação do candidato(a).

3.4 O(a) candidato(a) inscrito na atividade **ON-LINE**, receberá por e-mail o link da sala de aula no ambiente virtual.

4. DO RESULTADO

4.1. No dia **30 de MARÇO**, será publicada a listagem com o resultado do processo de VIVÊNCIA E ADAPTAÇÃO na plataforma no CULTURAZ, Agenda Cultural e redes sociais da Secretaria de Cultura.

5. RESERVAS DE VAGAS - MORADORES DE SANTO ANDRÉ E AÇÕES AFIRMATIVAS

5.1. Caso o(a) candidato(a) seja residente na cidade de Santo André, deverá autodeclarar-se no campo apropriado da ficha de inscrição. No mínimo 25% do total das vagas disponíveis para o curso será destinado a estes(as) candidatos(as);

5.1.1. Se as vagas reservadas para moradores de Santo André não forem preenchidas, essas vagas serão disponibilizadas a outros(as) candidatos(as).

5.2. No total, a Escola Livre de Teatro está disponibilizando **50% de vagas deste processo para AÇÕES AFIRMATIVAS**, e estas vagas serão distribuídas conforme abaixo:

5.2.1. Caso o(a) candidato(a) se inclua na **AÇÃO AFIRMATIVA “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)”** deverá autodeclarar-se no campo apropriado da ficha de inscrição. No mínimo 80% (oitenta por cento) do total das vagas disponíveis para **AÇÃO AFIRMATIVA** serão destinadas a estes(as) candidatos(as);

5.2.2. Caso o(a) candidato(a) se inclua na **AÇÃO AFIRMATIVA “PESSOA TRANS/TRAVESTI”** deverá autodeclarar-se no campo apropriado da ficha de inscrição. No mínimo 20% (vinte por cento) do total das vagas disponíveis para **AÇÃO AFIRMATIVA** serão destinadas a estes(as) candidatos(as);

5.2.3. No caso das vagas reservadas para **AÇÃO AFIRMATIVA “PESSOA TRANS/TRAVESTI”** não serem preenchidas, essas vagas serão direcionadas a candidatos(as) que se autodeclararam na **AÇÃO AFIRMATIVA “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)”**.

5.2.4. No caso das vagas reservadas para a categoria **AÇÃO AFIRMATIVA “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)”** não forem preenchidas, serão disponibilizadas para outros(as) candidatos(as);

5.2.5. As ações afirmativas **“PPI (Preto, Pardo ou Indígena)”** e **“PESSOA TRANS/TRAVESTI”** têm aplicabilidade restrita às pessoas vulneráveis à discriminação racial ou de gênero, como medida de reconhecimento, desenvolvimento e de justiça distributiva, voltadas para a neutralização de iniquidades raciais e de gênero persistentes na sociedade brasileira.

6. DA ACESSIBILIDADE

6.1. A Escola Livre de Dança tem atividades acessíveis e acolhe Pessoas com Deficiência.

7. DA EFETIVAÇÃO DA MATRÍCULA

7.1. Os aprovados deverão no primeiro dia de aula entregar a seguinte documentação:

7.1.1. Ficha de matrícula constando declaração de comprometimento de participação no ano letivo;

7.1.2. Termo de autorização de uso da imagem.

8. DAS AULAS E CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO

8.1. As aulas serão ministradas por profissional da área, sob supervisão da Equipe de Coordenação e da Secretaria de Cultura.

8.1.2. O início das aulas regulares acontecerá na semana, partir do dia **01 de abril de 2024** com término previsto para o dia **07 de dezembro de 2024**.

8.2. Além da avaliação coletiva dos docentes, a **presença nas aulas é um importante instrumento de avaliação na Escola Livre de Dança de Santo André**.

8.2.1. A displicência em relação a presença é motivo para o desligamento do aluno(a). O limite máximo de faltas fica estipulado em **08 (oito) faltas por ano letivo**.

9. PROGRAMA DOS CURSOS:

MOVIMENTO 1 – Dança e Prana

Professora: Paula Petreca

As aulas de Dança e Prana propõem a criação de estudos coreográficos ou poemas gestuais a partir da exploração de técnicas de movimento e respiração que disponibilizam o corpo para a percepção de modulações sutis da energia e dos fluxos internos do corpo. Os encontros serão permeados de conteúdos técnicos vindos do hatha yoga e da dança moderna e também serão perpassados por convites à improvisação, criação e composição. A principal pergunta para o interessado em participar desse núcleo é como o interesse pela energia do movimento afeta a sua dança?

Paula Petreca é bailarina, professora de yoga e pesquisadora de História da Dança. Com formação inicial a partir do Balé Clássico, também estudou Dança Moderna, Contemporânea e diferentes linhagens de Yoga, como Ashtanga, Kundalini, Hatha e Iyengar Yoga. Destaca seu percurso de aprofundamento artístico no c.e.m - centro em movimento de Lisboa e no programa de Mestrado em Comunicação e Semiótica da PUC de São Paulo. Desde 2010 dirige o Projeto Co - dança em espaços vários, criando até hoje dez peças site-specifics pesquisando as relações entre gesto e cidade, corpo e ambiente, vida urbana e dança popular. Em sua sadhana, prática diariamente técnicas de yoga postural desde 2006 e desde 2010 dedica-se também ao estudo da meditação. Desenvolve ainda parcerias com os artistas visuais Ricardo Castro e Stephan Doitschinoff em pesquisas sobre as interações entre arte e expansão da consciência.

MOVIMENTO 2 – Danças do Brasil e Percepção

Professora: Elisa Silva

Aulas práticas que partem do encontro com manifestações e matrizes populares brasileiras, - como Jongo, Tambor de Crioula, Boi, Congado, Xondaro – e propiciam o aumento e desenvolvimento da percepção corporal. Partindo de aspectos da metodologia BPI, a vivência e encontro com este corpo vivo, integrado e de resistência, que tem a história, o cotidiano e o sagrado presentes e expressos no corpo de forma integral e potente, conseguimos também perceber e organizar nosso corpo, ganhando confiança, amplitude, força e potência. Vivenciar um processo criativo em dança a partir deste caminho, e deste corpo inteiro, com a vivência e consciência das emoções, crenças, histórias e relações construídas, que estão presentes no corpo, na musculatura, nos órgãos e ossos, e agora em movimento e com consciência, ganhamos potência expressiva e clareza de nossos lugares e daquilo que queremos expressar e falar com nosso corpo e movimento. Trabalharemos a estrutura física, matrizes de movimento, o enraizamento, e os impulsos e deslocamentos, tempo, espaço, imagens corporais, e as relações.

Elisa Araújo, bailarina, formada em ballet clássico e Martha Graham pela escola de Penha e Claudia de Souza. Formada em Dança pela Unicamp. Bailarina-pesquisadora-intérprete do método BPI desde então, pesquisando, dançando e principalmente atuando como artista-educadora e orientadora e diretora de dança dentro do método.

MOVIMENTO 3 – Dança em Fluxo

Professora: Paula Petreca

Danças em Fluxo são aulas que exercitarão a prática de movimento ininterrupto. Mantra no corpo. Considerando a definição de fluxo que define a apreensão total da atenção e presença de um indivíduo na relação de uma atividade, serão propostas explorações técnicas e gestuais interessadas na transformação mental e física a partir da repetição

de movimento. O objetivo das aulas é criar essa absorção da atenção na degustação do movimento, de maneira compartilhada e coletiva, abrindo a complexidade da observação do entrelaçamento dos fluxos e da transformação dos estados corporais dos participantes. Um trabalho vigoroso, de alta resistência e profunda diluição mental.

Dança como forma de contemplação

Paula Petreca é bailarina, professora de yoga e pesquisadora de História da Dança. Com formação inicial a partir do Balé Clássico, também estudou Dança Moderna, Contemporânea e diferentes linhagens de Yoga, como Ashtanga, Kundalini, Hatha e Iyengar Yoga. Destaca seu percurso de aprofundamento artístico no c.e.m - centro em movimento de Lisboa e no programa de Mestrado em Comunicação e Semiótica da PUC de São Paulo. Desde 2010 dirige o Projeto Co - dança em espaços vários, criando até hoje dez peças site-specifics pesquisando as relações entre gesto e cidade, corpo e ambiente, vida urbana e dança popular. Em sua sadhana, prática diariamente técnicas de yoga postural desde 2006 e desde 2010 dedica-se também ao estudo da meditação. Desenvolve ainda parcerias com os artistas visuais Ricardo Castro e Stephan Doitschinoff em pesquisas sobre as interações entre arte e expansão da consciência.

MOVIMENTO 4 – Danças do Brasil e Percepção

Professora: Elisa Silva

Aulas práticas que partem do encontro com manifestações e matrizes populares brasileiras, - como Jongo, Tambor de Crioula, Boi, Congado, Xondaro – e propiciam o aumento e desenvolvimento da percepção corporal. Partindo de aspectos da metodologia BPI, a vivência e encontro com este corpo vivo, integrado e de resistência, que tem a história, o cotidiano e o sagrado presentes e expressos no corpo de forma integral e potente, conseguimos também perceber e organizar nosso corpo, ganhando confiança, amplitude, força e potência. Vivenciar um processo criativo em dança a partir deste caminho, e deste corpo inteiro, com a vivência e consciência das emoções, crenças, histórias e relações construídas, que estão presentes no corpo, na musculatura, nos órgãos e ossos, e agora em movimento e com consciência, ganhamos potência expressiva e clareza de nossos lugares e daquilo que queremos expressar e falar com nosso corpo e movimento. Trabalharemos a estrutura física, matrizes de movimento, o enraizamento, e os impulsos e deslocamentos, tempo, espaço, imagens corporais, e as relações.

Elisa Araújo, bailarina, formada em ballet clássico e Martha Graham pela escola de Penha e Claudia de Souza. Formada em Dança pela Unicamp. Bailarina-pesquisadora-intérprete do método BPI desde então, pesquisando, dançando e principalmente atuando como artista-educadora e orientadora e diretora de dança dentro do método.

MOVIMENTO 5 – Dramaturgias do Corpo

Professor: Rodrigo Monteiro

O núcleo de Dramaturgias do Corpo tem o objetivo de refletir sobre como temos treinado a percepção corporal diante das transformações contemporâneas da sociedade. Com abordagem teórica, a proposta é estudar bibliografias diversas, que auxiliem a compreender sistemicamente a relação entre corpo e ambiente. Por exemplo, os estudos desenvolvidos pelas ciências cognitivas, voltados à compreensão do funcionamento da mente, aliar-se-ão às discussões atuais sobre o uso das novas tecnologias e a ascensão da Inteligência Artificial. As conexões interdisciplinares têm a intenção de ampliar o senso crítico sobre a formulação de subjetividades e de comportamentos a partir das novas configurações relacionais que estão se desenhando. Espera-se, com isso, que as discussões realizadas contribuam com os trabalhos artísticos das alunas e dos alunos, de modo que os processos de criação em questão consigam experimentar arranjos sígnicos outros.

Rodrigo Monteiro é pesquisador, educador e produtor das artes cênicas. Iniciou seus estudos em teatro e dança na cidade de Ribeirão Pires (SP). No teatro, participou de grupo amador por nove anos; na dança, fez aulas de balé e de jazz em uma academia daquela cidade. Seguiu nessa área na graduação de Comunicação das Artes do Corpo (PUC-SP, 2010), com habilitações em teatro e dança. Já desde a graduação, interessou-se pela pesquisa teórica, o que fez com que, depois, continuasse com os estudos no mestrado (2013) e no doutorado (2022) em Comunicação e Semiótica (PUC-SP). Durante o doutorado, entre 2019 e 2020, ganhou uma bolsa de estágio na Universidade da Antuérpia, na Bélgica, onde pôde aprofundar alguns estudos na área de sociologia da cultura. Sua formação abarca também uma licenciatura em Artes Visuais (Centro Universitário Claretiano, 2019) e uma especialização em Gestão e Políticas Culturais (Universidade de Girona/Itaú Cultural, 2019). Profissionalmente, atuou como educador de exposições e museus (Sesc-SP; Museu da Cidade de São Paulo); coordenador de educadores; professor (no antigo Centro Livre de Artes Cênicas, em São Bernardo do Campo-SP; e como professor convidado da Universidade Anhembi Morumbi, do Centro Universitário Senac, e do Centro Universitário Belas Artes); como crítico (Projeto 7x7, de 2009 a 2015; e atualmente na plataforma digital da Revista Oblíqua); e como produtor e programador cultural (Associação Cultural Corpo Rastreado, ARCA - Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas, Itaú Cultural). Sua pesquisa e sua atuação profissional voltam-se para os estudos do corpo nas artes, para a produção e gestão cultural, para a crítica e para a curadoria.

MOVIMENTO 6 – Estudos de Curadorias (online)

Professor: Rodrigo Monteiro

O núcleo de Estudos de Curadorias tem o propósito de debater o cenário contemporâneo da produção cultural, com foco específico nas artes da cena. Compreende-se que a curadoria precisa ser analisada de uma forma mais ampla, e não apenas como tem sido abordada atualmente, isto é, mais utilizada como um conceito genérico de sofisticação do gesto de escolher. Há que se reconhecer as complexidades da rede de criação artística, que envolvem, por exemplo: o impacto das novas mídias sobre a formulação, a circulação e a aderência de novas tendências e temáticas; os imperativos do mercado, que guiam tanto financeira quanto conceitualmente a organização de editais, mostras e festivais de artes; além das dificuldades de formação de público para as artes contemporâneas, sobretudo em cenários em que a precarização e a vulnerabilidade social predominam. O curso tem abordagem teórico-prática, com aulas expositivas, debates e estudos de caso de experimentos curatoriais diversos. Em se tratando de uma modalidade online, a intenção é que estudantes e pesquisadores de localidades diversas consigam se reunir, de modo que, ao longo dos encontros, seja possível consolidar-se um grupo de estudos que se debruce criticamente sobre os entendimentos e atribuições da curadoria em seus diferentes contextos.

Rodrigo Monteiro é pesquisador, educador e produtor das artes cênicas. Iniciou seus estudos em teatro e dança na cidade de Ribeirão Pires (SP). No teatro, participou de grupo amador por nove anos; na dança, fez aulas de balé e de jazz em uma academia daquela cidade. Seguiu nessa área na graduação de Comunicação das Artes do Corpo (PUC-SP, 2010), com habilitações em teatro e dança. Já desde a graduação, interessou-se pela pesquisa teórica, o que fez com que, depois, continuasse com os estudos no mestrado (2013) e no doutorado (2022) em Comunicação e Semiótica (PUC-SP). Durante o doutorado, entre 2019 e 2020, ganhou uma bolsa de estágio na Universidade da Antuérpia, na Bélgica, onde pôde aprofundar alguns estudos na área de sociologia da cultura. Sua formação abarca também uma licenciatura em Artes Visuais (Centro Universitário Claretiano, 2019) e uma especialização em Gestão e Políticas Culturais (Universidade de Girona/Itaú Cultural, 2019). Profissionalmente, atuou como educador de exposições e museus (Sesc-SP; Museu da Cidade de São Paulo); coordenador de educadores; professor (no antigo Centro Livre de Artes Cênicas, em São Bernardo do Campo-SP; e como professor convidado da Universidade Anhembi Morumbi, do Centro Universitário Senac, e do Centro Universitário Belas Artes); como crítico (Projeto 7x7, de 2009 a 2015; e atualmente na plataforma digital da Revista Oblíqua); e como produtor e programador cultural (Associação Cultural Corpo Rastreado, ARCA - Associação Ribeirãopirense de Cidadãos

Artistas, Itaú Cultural). Sua pesquisa e sua atuação profissional voltam-se para os estudos do corpo nas artes, para a produção e gestão cultural, para a crítica e para a curadoria.

EDUCAÇÃO SOMÁTICA

Professora: Isabel Ramos Monteiro

Aula prática que parte do reconhecimento das estruturas corporais, em especial, dos sistemas esquelético e muscular, com o objetivo a modular força, tônus e coordenação motora para que o movimento aconteça com fluidez, alinhamento e equilíbrio dinâmico. Estudaremos algumas das abordagens somáticas desenvolvidas pelos brasileiros Klauss e Angel Vianna, Jussara Müller, além dos estudos de BMC desenvolvido pela estadunidense Bonnie Bainbridge Cohen; e da pesquisa sobre a coordenação motora desenvolvidos pelas francesas M. M. Béziers e Y. Hunsinger.

Isabel Ramos Monteiro é dançarina, educadora e pesquisadora. Graduiu-se em Dança pela Unicamp, em Letras pela USP, é mestra pelo Departamento de Teoria Literária da FFLCH, Usp e doutoranda em Artes pela UNESP. Colabora com os trabalhos de Júlia Rocha (Peça Chamada, 2020; Sumo, 2018) e é co-diretora e performer da peça IMAGINE (2019) premiada pelo 23º Cultura Inglesa Festival, junto com os mesmos artistas. Publicou ramos, seu primeiro livro de poesias, em 2017 pela editora É - selo de língua. Professora de dança para adultos e crianças, é também integrante da Balangandança Cia., grupo que cria e apresenta trabalhos para o público infantil há 25 anos.

PRÁTICA DE DANÇA III

Professor: André Bizerra

O jazz dance é uma dança enraizada na cultura negra com características das danças africanas. Os elementos envolvidos nessa dança são: o isolamento das partes do corpo, a improvisação, o swing, a explosão de movimentos, a noção rítmica e coreográfica. O objetivo da aula de técnica é investigar o corpo pelo estudo dos elementos que compõem o jazz dance na busca da organização corporal e da inteligência cinestésica.

André Bizerra - Professor-artista-pesquisador. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política (PROMUSPP) na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Mestre e Bacharel em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu. Tem experiência na área artística da Dança desde 1991 e se dedica às investigações sobre pedagogias artísticas, consciência corporal, práticas corporais alternativas e métodos qualitativos de pesquisa. Professor do método Pilates, Jazz Dance e Dança Experimental. Professor na Escola Livre de Dança de Santo André desde 2012 e coordenador artístico-pedagógico entre 2015 e 2020.

DRAMATURGIAS DO CORPO

Professor: Rodrigo Monteiro

Dando continuidade aos estudos de Teorias da Dança iniciados no primeiro ano do curso de Formação Intensiva, a disciplina tem como objetivo refletir e testar as dramaturgias da dança. Entende-se como dramaturgias da dança a criação de sentidos que emergem em uma composição coreográfica, processo este que envolve, por exemplo, a combinação de treinamentos corporais e a utilização de elementos cênicos, tais como objetos, sons, figurinos e iluminação. Os encontros serão divididos em dois momentos, com abordagens distintas, embora complementares. No primeiro semestre, serão estudados os panoramas históricos e críticos sobre a formulação de um entendimento de dramaturgia em dança. No segundo, em diálogo com a disciplina de Criação, as aulas terão uma dimensão teórico-prática, de modo a investigar crítica e

artisticamente os desdobramentos das questões formuladas no processo de criação da turma. A metodologia proposta abarca aulas expositivas, leitura e produção de textos, debates, além de uma intensa análise de espetáculos (registrados em vídeo ou presenciais).

Rodrigo Monteiro é pesquisador, educador e produtor das artes cênicas. Iniciou seus estudos em teatro e dança na cidade de Ribeirão Pires (SP). No teatro, participou de grupo amador por nove anos; na dança, fez aulas de balé e de jazz em uma academia daquela cidade. Seguiu nessa área na graduação de Comunicação das Artes do Corpo (PUC-SP, 2010), com habilitações em teatro e dança. Já desde a graduação, interessou-se pela pesquisa teórica, o que fez com que, depois, continuasse com os estudos no mestrado (2013) e no doutorado (2022) em Comunicação e Semiótica (PUC-SP). Durante o doutorado, entre 2019 e 2020, ganhou uma bolsa de estágio na Universidade da Antuérpia, na Bélgica, onde pôde aprofundar alguns estudos na área de sociologia da cultura. Sua formação abarca também uma licenciatura em Artes Visuais (Centro Universitário Claretiano, 2019) e uma especialização em Gestão e Políticas Culturais (Universidade de Girona/Itaú Cultural, 2019). Profissionalmente, atuou como educador de exposições e museus (Sesc-SP; Museu da Cidade de São Paulo); coordenador de educadores; professor (no antigo Centro Livre de Artes Cênicas, em São Bernardo do Campo-SP; e como professor convidado da Universidade Anhembi Morumbi, do Centro Universitário Senac, e do Centro Universitário Belas Artes); como crítico (Projeto 7x7, de 2009 a 2015; e atualmente na plataforma digital da Revista Oblíqua); e como produtor e programador cultural (Associação Cultural Corpo Rastreado, ARCA - Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas, Itaú Cultural). Sua pesquisa e sua atuação profissional voltam-se para os estudos do corpo nas artes, para a produção e gestão cultural, para a crítica e para a curadoria.

PRESEÇA CÊNICA

Professora: Cris Santos

A partir de procedimentos técnico-poéticos ancorados no ato curioso, ousado e insistente de aprender, seremos apresentadas(o)s a dança do frevo, sua história e a da suas(eus) passistas, investigando estes corpos cheios de mungangas, bordados por saberes e sabores das, nas e com as ruas, vielas e ladeiras de Olinda. Buscaremos neste diálogo, trazer estudos da presença, do corpo e o movimento como textos fundamentais para a investigação e composição de uma poética de cena contemporânea e autoral.

Cristiane Santos é atriz-dançadeira, diretora, dramaturga e artista educadora. Iniciou seus estudos em artes da cena em espaços públicos dedicados a ações culturais para a juventude, onde experimentou diferentes práticas ligadas às linguagens da dança, circo, teatro e poesia, importante destacar em sua trajetória os estudos e vivências nas danças tradicionais brasileiras, o canto, a percussão, o teatro de bonecos e máscaras, que foram partilhadas em processos muito profundos na presença de Mestras e Mestres das tradições afro-brasileiras, no estado de São Paulo, no Maranhão e em Pernambuco. É Mestranda em Artes da Cena pela Unicamp/SP e graduada em Letras pela Universidade Anhembi Morumbi- SP (2020). Formada em teatro pelo curso técnico de ator do SENAC - SP (2001) e como arte educadora pelo Instituto Brincante (2009). Integrante e fundadora da Cia As Marias (2005), com a qual pesquisa as poéticas das corporeidades e teatralidades das danças dramáticas brasileiras em diálogo com os espaços urbanos e os imaginários possíveis deste trânsito, atuando como criadora-interprete, diretora e dramaturga dos espetáculos do grupo. Desde 2009, junto a Cia As Marias realizam ações artísticas na Praça Névio Albiero e comunidade do Jardim Calux, bairro periférico da região metropolitana de São Paulo, tornando este território seu espaço de pesquisa, criação, difusão e mediação cultural na comunidade.

PRÁTICA DE DANÇA IV

Professor: Guilherme Nobre

EMPB - Estudos de Movimento em Plano Baixo, nesta matéria realizaremos um estudo de movimentações que se concentram no nível baixo, a partir de bases e fundamentos que possibilitem maior entendimento prático deste tipo de técnica voltada para dança e movimentação de chão. Aqui iremos desenvolver um trabalho de corpo a partir de diferentes referências técnicas, o que possibilitará também refletir e discutir quais são as nossas referências desta vertente de movimentos e onde as encontramos.

Guilherme Nobre iniciou sua trajetória na dança com a prática independente de Breaking. Formado pelo curso técnico de dança na Etec de Artes, foi integrante do Grupo Zumb.boys, onde atuou como intérprete-criador, ensaiador e assistente de direção. Atuou também como intérprete-criador do Núcleo Mercearia de Ideias e como intérprete no Grupo de Rua de Niterói, onde circulou pela Europa e EUA. Junto com Danilo Nonato, é cofundador do Núcleo Estopim, onde realizam seus projetos autorais atualmente. A partir de 2022 torna-se professor da Escola Livre de Dança (Santo André) e em 2023 no Projeto Núcleo Luz (São Paulo). Também é atual colaborador da plataforma internacional de estudos e práticas corporais Nomadic Roots.

10. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

10.1. Todo o processo seletivo será coordenado pela equipe Docente da Escola Livre de Dança de Santo André, sob responsabilidade e supervisão do Departamento de Cultura.

10.2. Dúvidas ou maiores informações sobre a inscrição e resultados poderão ser obtidas **EXCLUSIVAMENTE** pelo correio eletrônico: escolalivrededanca@santoandre.sp.gov.br

10.3. Dúvidas referentes a plataforma do CulturaZ (recuperação de senha, problemas de acesso e ordem técnica) poderão ser obtidas exclusivamente pelo e-mail: gtsouza@santoandre.sp.gov.br

10.4. O Corpo Docente da Escola Livre de Dança de Santo André é soberano em suas deliberações, sobre as quais não caberá recurso.

10.5. Os casos omissos referentes a este Processo Seletivo serão resolvidos pelo Corpo Docente da ELD em acordo com os responsáveis do Departamento de Cultura.

Santo André, 02 de março de 2024.

Equipe de coordenação no ano de 2024:

Coordenação Pedagógica do Programa Municipal de Formação Cultural

Flávio Shimoda

Coordenação Pedagógica da ELD

Beatriz Sano

Caio Paduan

Secretaria de Cultura de Santo André

Eliane Mendana Diniz

Secretária de Cultura (em substituição)

Mario Matiello

Diretor de Cultura